



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

# **ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS I**

**PROFESSOR: HÉBER LAVOR MOREIRA**

**ALUNAS:**

**ROSICLEIA RODRIGUES FERREIRA MATRÍCULA: 0411604001**

**WÂNIA MAIRATA PINHEIRO MATRÍCULA: 0411603801**

**BELÉM – PARÁ**

**28-06-2007**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

## **ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS I**

Trabalho apresentado como requisito para obtenção dos créditos da disciplina de Análise dos Demonstrativos Contábeis, ministrada pelo professor Héber Lavor Moreira do Centro Sócio-Econômico, da Universidade Federal do Pará.

**BELÉM – PARÁ  
28-06/2007**

## ÍNDICE

ÍNDICE	3
<i>Resumo</i>	5
<i>Introdução</i>	6
<i>1. Análise de Valores Absolutos</i>	7
1.1. Análise de Valores Verticais:	7
1.2. Análise de Valores Horizontais ou de Tendência:	7
1.3. Análise dos Números de Índices:	7
<i>2. Análise dos Quocientes de Liquidez</i>	7
2.1. O Quociente de Liquidez Corrente :	7
2.2. O Quociente de Liquidez Geral :	8
2.3. O Quociente de Liquidez de Imediata:	8
2.4. O Quociente de Liquidez Seca:	8
<i>3. Análise dos Quocientes de Endividamento</i>	9
3.1. Quociente de Participação das Dívidas de Curto Prazo s/ Endividamento Total: _____	9
3.2. Quociente de Participação dos Capitais de Terceiros sobre os Recursos Totais: _____	9
3.3. Quociente de Garantia de Capitais de Terceiros: _____	10
<i>4. Análise dos Quocientes de Atividade</i>	10
4.1. Quociente de Rotação dos Estoques: _____	10
4.2. Quociente de Rotação do Ativo: _____	11
4.3. Prazo Médio de Recebimento: _____	11
4.4. Prazo Médio de Pagamento: _____	11
4.5. Quociente de Posicionamento Relativo: _____	11
<i>5. Análise dos Quocientes de Rentabilidade</i>	13
5.1. Retorno Sobre o Investimento: _____	13
5.2. Margem Líquida: _____	13
5.3. Rotação do Ativo ou Giro do Ativo: _____	13
5.4. Taxa de Retorno de Terceiro: _____	13
5.5. Taxa de Retorno Próprio: _____	14
5.6. Taxa de Retorno Total: _____	14
<i>Pontos Positivos</i>	17
<i>Pontos Negativos</i>	17
<i>Sugestões Para Melhoria</i>	17

<i>Conclusão</i> _____	<i>18</i>
<i>Anexos</i> _____	<i>19</i>
<b>Balço Patrimonial</b> _____	<b>19</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b> _____	<b>20</b>
<i>Bibliografia</i> _____	<i>21</i>

## Resumo

A análise financeira fornece informações fundamentais para definir o custo-efetividade dos investimentos que serão avaliados, ajudando assim, o empresário na tomada de decisão.

Os analistas utilizam índices, quocientes e indicadores, reunidos de forma à “avaliar as situações de liquidez, endividamento, velocidade, rentabilidade e alavancagem, retorno de investimento, estrutura dos ativos, e etc”.

As empresas atuam no contexto de forma dinâmica, interagindo com o mercado, sendo que seus principais demonstrativos contábeis: o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício apresentam sua situação patrimonial e econômica.

O objetivo deste trabalho é avaliar os índices da empresa, averiguando seu desenvolvimento e falhas, obtendo maior eficiência na atividade operacional assim como melhores resultados.

## Introdução

Neste trabalho, abordaremos sobre a Empresa Globex Utilidades S/A, cujo nome fantasia é “Ponto frio”.

Fundada em 1946, no Rio de Janeiro, a Globex Utilidades S/A, está presente em 10 estados brasileiros com 369 lojas.

Em 60 anos de atuação no Brasil, comercializando produtos eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis, portáteis, entre outros.

A Companhia se tornou no ano de 2004, uma das poucas redes de eletrodomésticos, eletrônicos e móveis a oferecer variada gama de serviços em uma só loja, tais como: lista de casamento, garantia complementar de produtos, consórcio, quitação garantida, empréstimo pessoal, vale-presente e pagamento de contas.

Neste mesmo ano, com foco ao cliente, realizaram vários investimentos em recursos humanos, marketing e tecnologia. Com o objetivo de transformar o principal ponto de contato com o cliente em espaço facilitador ideal para suas compras, treinaram equipes e várias lojas foram enquadradas em um novo conceito, com layout mais atrativo, agradável e moderno. Novas categorias de produtos foram criadas, trazendo novidades para os pontos de venda, com foco em entretenimento e utilidades domésticas. Ao longo do ano, realizaram investimentos de R\$ 40,4 milhões, a maior parte dos quais em tecnologia da informação e reforma de lojas.

Em maio, conquistou o V Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente da Revista Consumidor Moderno, sendo seu serviço de Atendimento ao Cliente considerado o melhor do país, no segmento varejo.

Vamos agora, observar a Análise de seus Demonstrativos Contábeis e entender como ocorreu seu desenvolvimento de 2004 para 2005 e os conceitos de cada demonstrativo, aplicado no Balanço da Empresa e DRE.

## 1. Análise de Valores Absolutos

São todos os acontecimentos empresariais, ou seja, representam o cotidiano empresarial e suas informações são globais, sem muitos detalhes, servindo principalmente para indicar valores totais da contabilidade.

### **1.1. Análise de Valores Verticais:**

Esta análise é um pouco mais complexa, pois para analisarmos são necessárias informações mais precisas, que contêm mais detalhes, sendo de difícil interpretação.

### **1.2. Análise de Valores Horizontais ou de Tendência:**

Esta também exige conhecimentos mais específicos, pois fornece a comparação em uma série histórica e leva em consideração um ano normal.

A análise de valores horizontais é composta por duas taxas chamadas de taxas explícitas e implícitas.

Taxa explícita: considera a base.

Taxa implícita: não considera a base.

### **1.3. Análise dos Números de Índices:**

É obtido pela divisão entre os valores de análise verticais.

## 2. Análise dos Quocientes de Liquidez

Mede o grau de capacidade de pagamento de uma pessoa que hoje se compromete a cumprir uma obrigação futura. As obrigações de cunho pecuniário, por meio do crédito, agilizam as atividades econômicas principalmente pelo fato de uma pessoa poder satisfazer hoje uma necessidade ou prazer pagando o seu preço no futuro.

### **2.1. O Quociente de Liquidez Corrente:**

Denota a capacidade de pagamento, em curto prazo da empresa e, teoricamente, o risco de crédito será maior na medida em que a liquidez for menor. Entretanto, o cálculo deste índice parte de uma posição estática (data de encerramento do balanço), sendo, portanto possível de distorções quanto à realidade.

$$QLC = \frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

## 2.2. O Quociente de Liquidez Geral:

Indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e a longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais. A interpretação do índice de liquidez geral é no sentido de quanto maior, melhor.

$$QLG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{RLongoPrazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{PasExigLonPrazo}}$$

## 2.3. O Quociente de Liquidez de Imediata:

É a comparação entre o Disponível e o Passivo Circulante, indicando a porcentagem dos compromissos que a empresa pode liquidar imediatamente, dando uma medida ainda mais satisfatória da capacidade da empresa em saldar seus compromissos de curto prazo.

$$QLI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{PassivoCirculante}}$$

## 2.4. O Quociente de Liquidez Seca:

Assim como o indicador de liquidez corrente, o indicador de liquidez seca reflete a capacidade de uma empresa em cumprir com suas obrigações de curto prazo. A única diferença na fórmula de cálculo é que os estoques são excluídos dos ativos circulantes da empresa. A suposição básica é de que os estoques são ativos menos líquidos e, portanto, devem ser ignorados.

$$QLS = \frac{\text{AtivoCirculante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez e Solvência, definitivamente, não são sinônimas. Liquidez (ter liquidez) diz respeito à "capacidade pagar obrigações, em dia", ao passo que Solvência refere-se à "capacidade, pura e simples, de pagar obrigações". A Liquidez envolve o conceito de prazos, ou seja, se "na data" em que a obrigação é exigível, o devedor possui meios (recursos) para liquidá-la. A Solvência não envolve apenas a conversibilidade de bens e direitos no curto prazo para satisfazer as obrigações, mas a liquidação de todos eles, de curto e longo prazo (inclusive constantes do Ativo Permanente), para viabilizar a quitação das dívidas.

Observemos agora, como ocorre o Índice de Liquidez em cada caso na Empresa Globex Utilidades S/A, nos anos de 2004 e 2005:



QUOCIENTE DE LIQUIDEZ				
2004			2005	
QLC	= $\frac{AC}{PC}$	= $\frac{831.459,65}{390.799,77} = 2,13$	$\frac{840.260,00}{643.302,22}$	= 1,31
QLI	= $\frac{\text{disponibilidade}}{PC}$	= $\frac{29.471,95}{390.799,77} = 0,08$	$\frac{12.046,26}{643.302,22}$	= 0,02
QLG	= $\frac{AC+ARLP}{PC+PEXP}$	= $\frac{860.931,60}{612.411,03} = 1,41$	$\frac{901.000,55}{712.726,43}$	= 1,26
QLS	= $\frac{AC-EST}{PC}$	= $\frac{683.469,11}{390.799,77} = 1,75$	$\frac{628.619,54}{643.302,22}$	= 0,98

QLC: A capacidade de pagamento em curto prazo diminuiu, pois, de 2004 para 2005 às dívidas aumentaram, não havendo o acompanhamento na mesma proporção do crescimento das rendas. Embora este índice tenha diminuído, a empresa ainda apresenta sua capacidade de pagamento bom, em detrimento dos índices serem superiores a 1 (um), retratando que para cada real investido há 2,13 em 2004 e 1,31 em 2005.

QLI: A capacidade de liquidez imediata da empresa, não é muito satisfatória para seus credores, pois, a capacidade de liquidar uma dívida desta, diminuiu e suas dívidas a curto prazo aumentaram, pois para cada real de dívida, possui 0,08 da capacidade de pagamento em 2004 e em 2005 caiu para 0,02.

QLG: Observa-se que embora tenha corrido o aumento de bens e direitos, o quociente de liquidez geral diminuiu, em virtude do aumento de suas dívidas totais (obrigações).

QLS: Observa-se que em 2004 para 2005, o ativo circulante não aumenta na mesma proporção que o passivo circulante, diminuindo sua obrigação a curto prazo..

### 3. Análise dos Quocientes de Endividamento

#### **3.1. Quociente de Participação das Dívidas de Curto Prazo s/ Endividamento Total:**

Demonstra quanto às dívidas totais vencem em curto prazo.

$$QP \text{ DIV } C/P = \frac{PC}{PC + Ex \text{ L/P}}$$

s/ End Total

#### **3.2. Quociente de Participação dos Capitais de Terceiros sobre os Recursos Totais:**

Expressa o quociente a porcentagem que o endividamento representa sobre os fundos totais. Também significa qual a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros

$$QP\ C3^o = \frac{PC + ELP}{PT} * 100$$

### 3.3. Quociente de Garantia de Capitais de Terceiros:

Indica se o capital de terceiros, está sendo resguardado na sua integridade pelo capital próprio, ou, se o capital próprio resguarda a integridade do capital de terceiros.

$$QGC\ 3^o = \frac{PL}{C3^o} * 100$$

Vejamos agora, como ocorre isto, com a empresa Globex utilidades S/A, nos anos de 2004 e 2005.

ENDIVIDAMENTO				
2004			2005	
Qp Div Cp s/endtotal	= $\frac{PC}{PC + ELP} * 100$	= $\frac{390.799,77}{612.411,03} = 63,81$	= $\frac{643.302,22}{712.726,43} = 90,26$	
QPC3°s/RecTotal	= $\frac{PC + ELP}{PT} * 100$	= $\frac{612.411,03}{1.123.528,02} = 54,51$	= $\frac{712.726,43}{1.257.744,14} = 56,67$	
QGC3°	= $\frac{PL}{C3^o} * 100$	= $\frac{511.117,00}{612.411,03} = 83,46$	= $\frac{1.257.744,14}{712.726,43} = 176,47$	

QpDivCps/EndTotal: Observa-se que de 2004 pra 2005, houve o aumento das dívidas totais que vencem a curto prazo.

QPC3°s/RecTotal: Esta empresa, é constituída com mais de 50% do capital de terceiros, e que em 2005, esta porcentagem aumentou.

CGC3°: A empresa no ano de 2004 para 2005, obteve um bom desempenho, crescimento econômico e principalmente confiabilidade de seus investidores, pois, em 2004, cerca de 83,46% do capital de terceiros, estavam resguardados e em 2005, esta porcentagem aumentou.

## 4. Análise dos Quocientes de Atividade

### 4.1. Quociente de Rotação dos Estoques:

E quantas vezes há renovação no estoque. Se o estoque mover-se mais rápido, o capital não ficara estático. Se ficar parado há a necessidade do capital de giro.

$$RE = \frac{CPV}{EM}, \text{ onde } EM = \frac{EI + EF}{2}$$

#### 4.2. Quociente de Rotação do Ativo:

Este quociente de atividade expressa quantas vezes o ativo "girou" ou se renovou pelas vendas. Pode ser desdobrado numa série de subquocientes, tais como: Vendas/Ativo Circulante, Vendas/Ativo Permanente etc. No numerador, podemos utilizar vendas brutas ou, como variante, vendas líquidas.

$$RA = \frac{V. Liq.}{AM}$$

#### 4.3. Prazo Médio de Recebimento:

Este quociente indica quantos dias, semanas ou meses a empresa deverá esperar, em média, antes de receber suas vendas a prazo. Contas a Receber Médio deveriam representar a média do maior número possível de saldos da conta Duplicatas a Receber (ou equivalente) durante o período observado.

$$PMR = \frac{Clientes}{\frac{Vendas}{360}}$$

#### 4.4. Prazo Médio de Pagamento:

Valem aqui as mesmas observações feitas para o quociente anterior, no que se refere a espessá-lo em dias, meses etc.

$$PMP = \frac{Fornec.}{\frac{Compras(C)}{360}}$$

#### 4.5. Quociente de Posicionamento Relativo:

O quociente de posicionamento relativo compara os indicadores de recebimento e pagamento, revelando se estão equiparados.

$$QPR = \frac{PMR}{PMP}$$

Vamos verificar como está o quociente de atividade na Empresa Globex Utilidades S/A, no ano de 2004 e 2005.

ATIVIDADE		2004	2005
QRE	$= \frac{\text{CPV}}{\text{EI} + \text{EF}} = \frac{1.382.068,99}{147.990,53} = 18,68$	$\frac{1764742,16}{359.631,00} = 9,81$	
	$\frac{2}{2}$	$\frac{2}{2}$	
QuantMeses	$= \frac{12}{18,68} = 0,64$	$\frac{12}{9,81} = 1,22$	
NºVezez			
QuantDias	$= \frac{360}{18,68} = 19,27$	$\frac{360}{9,81} = 36,70$	
NºVezez			
QRA	$= \frac{\text{V. Liq}}{\text{AI} + \text{AF}} = \frac{1813843,273}{1.123.528,02} = 3,23$	$\frac{2291449,48}{1.335.168,49} = 3,43$	
	$\frac{2}{2}$	$\frac{2}{2}$	
QuantMeses	$= \frac{12}{3,23} = 3,72$	$\frac{12}{3,43} = 3,50$	
NºVezez			
QuantDias	$= \frac{360}{3,23} = 111,50$	$\frac{360}{3,43} = 104,88$	
NºVezez			
PMR	$= \frac{\text{Clientes}}{\text{Vendas}} = \frac{362.805,74}{1813843,27} = 72,01$	$\frac{502.434,57}{2291449,48} = 78,94$	
	$\frac{360}{360}$	$\frac{360}{360}$	
PMP	$= \frac{\text{Fornec.}}{\text{Compras C}} = \frac{297.404,63}{1.234.078,45} = 86,76$	$\frac{294.613,57}{1553101,70} = 68,29$	
	$\frac{360}{360}$	$\frac{360}{360}$	
QPR	$= \frac{\text{PMR}}{\text{PMP}} = \frac{72,01}{86,76} = 0,83$	$\frac{78,94}{68,29} = 1,16$	

QRE: Observa-se que no ano de 2004, a empresa obteve o maior desempenho de vendas, uma vez que seu estoque teve uma renovação de 18,68 vezes em 19 dias, enquanto que em 2005, renovou seu estoque, apenas 19,81 vezes em um tempo maior que no ano anterior, que foi de aproximadamente 37 dias.

QRA: Observa-se que houve o aumento das vendas, em 2004 o quociente de rotação do ativo era de 3,23% e passou em 2005 para 3,43%.

PMR: Podemos observar que houve um aumento na espera pelo recebimento de suas vendas a prazo, já que em 2004 era de 72,01 e em 2005 passou para 78,94.

PMP: Observa-se que o prazo de pagamento diminuiu, pois, em 2004 era de 86,76 e em 2005 passou para 68,29.

QPR: Podemos observar baseado nas informações em PMR e PMP que, o prazo médio de pagamento diminuiu, e o de recebimento aumentou, em 2004 era de 0,83 e em 2005 passou para 1,16.

## 5. Análise dos Quocientes de Rentabilidade

### 5.1. Retorno Sobre o Investimento:

Evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa, isto é, quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada real de investimentos totais. A interpretação desse índice deve ser direcionada para verificar o tempo necessário para que haja retorno dos Capitais Totais (Próprios e de Terceiros).

$$RI = \frac{LL}{VL} * \frac{vL}{\frac{AM}{2}} * 100$$

### 5.2. Margem Líquida:

Revela a margem de lucratividade obtida pela empresa em função do seu faturamento, isto é, quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada real vendido. Indica o percentual da Receita Operacional Líquida que restou após deduzidas todas as despesas e computados os resultados não operacionais, a provisão para o imposto de renda e as participações estatutárias.

$$M = \frac{LL}{VL} * 100$$

### 5.3. Rotação do Ativo ou Giro do Ativo:

Apesar de não representar um índice essencialmente de rentabilidade, o estudo da rotação ou “giro” do Ativo constitui um aspecto importante para o entendimento da rentabilidade do investimento. Este índice indica quantas vezes, durante o período, o Ativo Total da empresa girou, em outras palavras, comparando o faturamento do período com o investimento total, indica quantas vezes a empresa conseguiu “vender o seu Ativo”. Representa quanto a empresa vendeu para cada \$ 1 de investimento total. A interpretação desse índice deve ser direcionada para verificar se o volume de vendas realizadas no período foi adequado em relação ao Capital Total investido na empresa.

$$RA = \frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo Total Médio}} \text{ ou } \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$$

### 5.4. Taxa de Retorno de Terceiro:

Representa o endividamento contraído pela empresa junto a fontes de financiamento que não os acionistas da empresa.

Há diversas formas através das quais o endividamento pode incrementar a performance da companhia elevando o seu valor intrínseco. Uma dessas formas refere-se ao benefício fiscal oriundo do uso de capital de terceiros em detrimento ao capital próprio para financiar investimentos/projetos. Suponha, por exemplo, uma empresa que decide

substituir parte do seu capital próprio por capital de terceiros. A quantidade total de capital empregada no negócio não irá mudar e o retorno exigido pelos investidores (acionistas e outros financiadores) também não se alterará (já que o risco assumido é o mesmo), todavia, o custo de capital próprio implícito é substituído por uma despesa financeira explícita, a qual é dedutível do imposto de renda. O resultado desta decisão é uma adição de valor às ações da empresa, em quantia equivalente ao valor presente da economia de impostos (ou benefício fiscal).

$$TRT = \frac{\text{juros}}{CA} * 100$$

#### 5.5. Taxa de Retorno Próprio:

$$TRP = \frac{LL}{CP} * 100$$

#### 5.6. Taxa de Retorno Total:

Quando um investidor faz uma aplicação em uma ação ou qualquer outro modo de aplicação financeira, é natural que deseje saber qual o retorno de sua aplicação, afim de poder tomar decisões em relação à esta ou outras aplicações e conseqüentemente necessita de métodos que possibilitem mensurar a rentabilidade das aplicações que realizou.

$$TRTotal = \frac{LAJI}{VL} * \frac{VL}{CPT} * 100$$

Vejamos agora, como esta o Quociente de Rentabilidade na Empresa Globex Utilidades S/A, no ano de 2004 e 2005.

**RENTABILIDADE**

2004										
RI	=	$\frac{LL}{VL}$	*	$\frac{VL}{AM}$	*100	=	$\frac{46.396}{1.813.843}$	*	$\frac{1.813.843}{1.123.528}$	*100 = 0,02558 * 1,6144 *100 = 4,13
				2						
M	=	$\frac{LL}{VL}$	*100	=	$\frac{46396,01789}{1813843,273}$	*100	=	2,56		
RA	=	$\frac{VL}{AM}$	=	$\frac{46.396}{2.247.056}$	=	0,01				
		2		2						
RA	=	$\frac{QuantMeses}{N^{\circ}Vezeas}$	=	$\frac{12}{1,61}$	=	7,43				
RA	=	$\frac{QuantDias}{N^{\circ}Vezeas}$	=	$\frac{360}{1,61}$	=	222,99				
T.R.T	=	$\frac{Juros}{CA}$	*100	=	$\frac{71171,0354}{221.611,26}$	*100	=	32,12		
T.R.P.	=	$\frac{LL}{CP}$	*100	=	$\frac{46396,01789}{511.117,00}$	*100	=	9,08		
T.R.T.	=	$\frac{LAJI}{VL}$	*	$\frac{VL}{CPT}$	*100	=	$\frac{47509,5138}{1813843,27}$	*	$\frac{1813843,273}{574.739,00}$	*100 = 0,026 * 3,16 = 8,27

2005										
		$\frac{62.899}{2.291.449}$	*	$\frac{2.291.449}{2.381.272}$	*100	=	0,0274	*	0,48	*100 = 1,32
				2						
		$\frac{62899,15}{2291449,48}$	*100	=	2,74					
		$\frac{62899,15}{2.515.488,29}$	=	0,01						
		2								
		$\frac{12}{0,48}$	=	24,94						
		$\frac{360}{0,48}$	=	748,22						
		$\frac{74.304}{69.424}$	*100	=	107,03					
		$\frac{62899,15}{545.017,71}$	*100	=	11,54					
		$\frac{71.227}{2.291.449}$	*	$\frac{2.291.449}{712.726}$	*100	=	0,0311	*	3,215	*100 = 9,99

RSI: Ao analisar, percebemos que em 2004, para cada real investido, a empresa obteve 4 (quatro reais) de lucro líquido. Este percentual diminuiu no ano de 2005, pois, para cada real, obteve 1,32 (um real e trinta e dois centavos) de lucro líquido, embora ocorreu tal diminuição de um ano para o outro, seus negócios continuem estáveis, uma vez que o índice apresenta-se acima de 1 (um).

ML: Segundo a análise, no ano de 2004, para cada real vendido, a empresa obterá um lucro líquido de 2,56 (dois reais e cinquenta e seis centavos) e em 2005 aumentou para 2,74 (dois reais e setenta e quatro centavos).

RA: Segundo a análise, as receitas obtidas em cima dos investimentos totais de vendas não foram tão satisfatórias para a empresa, pois, observa-se que para cada real investido no período, obteve 0,01 centavos de retorno, este quadro repetiu-se no ano de 2005.

TRT: Esta análise demonstra que a empresa Globex está com uma grande credibilidade no mercado, pois, o índice de retorno sobre o capital de terceiro em 2004 de 32,12 (trinta e dois reais e doze centavos), aumentou para 107,03 (cento e sete reais e três centavos) em 2005, demonstrado que a empresa é confiável para investimentos.

TRP: Segundo esta análise, as taxas de retorno s/ os investimentos de capital próprio demonstra a estabilidade econômica da empresa, pois, para cada real investido em 2004 obterá 8,95 (oito reais e noventa e cinco centavos) de retorno, em 2005 essa rentabilidade aumentou para 11,39 (onze reais e trinta e nove centavos).

TRTotal: Observa-se que em 2004 para cada real investido na empresa, os acionistas obtiveram retorno de 8,27, e em 2005 esta taxa aumentou para 9,99, tornando-se satisfatória para os mesmos.



## Pontos Positivos

Ao verificarmos o Quociente de Endividamento, que embora tenha ocorrido aumento das dívidas, a empresa apresenta uma estabilidade econômica e consequentemente um grau de confiabilidade de seus investidores, pois, cerca de 176,47% do capital de terceiros, está resguardado, fazendo com que os investidores tenham confiabilidade em seu negócio.

Outro ponto é quando analisamos o Quociente de Rentabilidade, verifica-se que a empresa tem grande credibilidade no mercado, demonstrado que é confiável para investimentos.

Observou-se que a empresa é lucrativa e confiável, sendo propícia em investir pra obtenção de lucros.

## Pontos Negativos

Ao verificarmos o Quociente de Endividamento, observamos que houve um empréstimo da empresa em curto prazo de capital de terceiros, não pagando imediatamente, surgindo juros altos e, com isto, o aumento de suas obrigações.

Ao verificarmos o Quociente de Atividade, baseado nas informações em PMR e PMP, o prazo médio de pagamento de suas dívidas a fornecedores diminuiu, e o de recebimento de seus clientes aumentou, caracterizando-se num problema para a empresa, uma vez que suas dívidas vencem antes do recebimento.

## Sugestões Para Melhoria

Devido ao fato de a empresa não ter conseguido pagar imediatamente seu empréstimo a curto prazo, esta poderia fazer um rateio das dívidas e um programa de investimento para saldá-las.

Para sanar a questão com o prazo de pagamento de seus fornecedores, a empresa, deveria fazer convênios com financiadoras como, por exemplo, as de cartões de créditos, assim, receberia o dinheiro para saldar a dívida com seus fornecedores.

Para crescer de maneira sustentável e manter-se como empresa de alta performance dentro de sua atividades, é necessário garantir o preparo e a motivação de sua equipe, a ética e a transparência de seus negócios, assim como o desenvolvimento de sua responsabilidade social, procurando articular com seus clientes, fornecedores, parceiros e o público investidor, meios para se construir uma sociedade justa e com qualidade.

## Conclusão

O trabalho procurou mostrar ao leitor as condições da empresa Globex Utilidades S/A, no que se direciona a sua situação de endividamento, liquidez, rentabilidade e atividade.

Em 2004 e 2005, foi caracterizado, não só pela retomada do desempenho econômico-financeiro, mas também pelo salto qualitativo na preparação da Globex para o avanço que se espera nos próximos anos.

Para se obter melhoria em uma empresa, é preciso conhecê-la. Analisar atentamente seus segmentos e setores, para poder saber o ponto de falha e onde fazer exatos aprimoramentos.

Cabe ao analista, orientar seu cliente e verificar certos erros que, “a olho nu” e sem os cálculos devidos, não é possível detecta-los. Se não verificados com calma, pode contribuir para o desequilíbrio econômico e financeiro da mesma.

É importante o empresário não ter certas atitudes que podem acarretar na perda de sua empresa, como o espírito de ambição de querer apresentar ou desenvolver sua empresa para uma situação superior as suas reais possibilidades financeiras, elevando em níveis insustentáveis seu crescimento, sem ter uma estrutura de capital sólida.

## Anexos

<b>Empresa Globex Utilidades S/A</b>		
<b>Balço Patrimonial</b>		
	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	27.659	11.496
Títulos e valores mobiliários	255.525	66.016
Contas a receber	340.488	479.484
Estoque para revenda	138.887	201.973
Adiantamento de fornecedores	-	23.670
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.060	12.721
Despesas antecipadas	1.694	6.518
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>780.313</b>	<b>801.878</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Depósito para recursos	12.094	37.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.855	18.702
Despesas antecipadas e outros	5.488	1.636
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos		
Participações em controladas	144.796	178.636
Outros	349	349
Imobilizado	99.186	158.077
Diferido	3.334	3.386
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.054.415</b>	<b>1.200.292</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	279.110	281.156
Contas a pagar controladas	4.116	6.698
Outros	29.830	51.494
Empréstimos e financiamentos	2.345	200.901
Encargos sociais e impostos a pagar	33.359	52.712
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	886
Juros sobre capital próprio a pagar bruto	18.000	19.800
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>366.760</b>	<b>613.917</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos	182.478	-
Debêntures públicas	846.792	1.007.327
Debêntures em tesouraria	846.792	1.007.327
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Provisão para contingências	25.501	66.253
Outras exigibilidades	-	-

**Universidade Federal do Pará – Análise dos Demonstrativos Contábeis I**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>479.676</b>	<b>520.122</b>
Capital social	259.471	259.471
Reservas de capital	28.707	28.726
Reserva de lucro	27.191	30.192
Lucros acumulados	167.850	205.075
Ações de tesouraria	3.543	3.342
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.054.415</b>	<b>1.200.292</b>

<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>		
	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Receita Bruta		
Vendas de mercadorias	2.010.109	2.574.707
Rendas de operações de crédito	87.389	112.483
Prestação de serviços	9.781	8.772
- Imposto sobre o faturamento e devoluções	<u>-405.013</u>	<u>-509.183</u>
Receita Líquida	1.702.266	2.186.779
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	<u>-1.297.052</u>	<u>-1.684.131</u>
Lucro Bruto	405.214	502.648
Despesas Operacionais		
Despesas com vendas	-249.579	-258.434
Despesas administrativas	-90.377	-124.000
Depreciações e amortizações	-17.196	-19.058
Honorários da diretoria e conselho de administração	-350	-597
Receitas ( despesas ) financeiras, líquidas	-66.793	-70.910
Equivalência patrimonial	36.115	39.787
Outras receitas ( despesas ) operacionais, líquidas	<u>24.294</u>	<u>-1.648</u>
Lucro Operacional	41.328	67.788
Resultados não operacionais	<u>3.259</u>	<u>185</u>
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	44.587	67.973
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-52	-11.455
Diferido	1.258	6.508
Participação de empregados	<u>-2.251</u>	<u>-3.000</u>
Lucro líquido antes das variações	43.542	60.026
Variações no patrimônio líquido da controlada não decorrentes do resultado	-	-
Lucro líquido do exercício	<u>43.542</u>	<u>60.026</u>
Quantidade de ações em circulação	<u>63.728</u>	<u>63.765</u>
Lucro por ação no fim do exercício	<u>0,68</u>	<u>0,94</u>

## Bibliografia

- Referências tomadas como base, extraídas de trabalhos acadêmicos do site: [www.peritocontador.com.br](http://www.peritocontador.com.br)
- Referências tomadas como base do site: [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)
- SCHRICKEL, Wolfgang Kurt, Análise de Crédito: Concessão e Gerência de Empréstimos. Atlas, 5ª edição (2000).
- FABRETTI, Lúdio Camargo, Incorporação, Fusão, Cisão e Outros Eventos Societários: Tratamento Jurídico e Contábil. Atlas, 1ª edição (2001).
- Histórico, Balanço Patrimonial e DRE, baseado e extraído do site: [www.pontofrio.com.br](http://www.pontofrio.com.br)